

A formação de coordenador de grupo: as trilhas da SOBRAP

Nair de Araujo Nogueira

Instituto Brasileiro de Psicanálise, Psicodrama e Dinâmica de Grupo - SOBRAP

Eixo: Aspectos epistemológicos

Resumo: A SOBRAP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PSICANÁLISE, DINÂMICA DE GRUPO E PSICODRAMA - trabalha a formação dos profissionais com as vertentes: vivencial, teórico e tecnológico, seguindo trilhas essenciais para compreender o processo e o desenvolvimento grupal, quais sejam: 1. primeira trilha é a cultura do grupo – os elementos presentes no universo simbólico e concreto (Freud, 1997, Lane, 2001); 2. segunda trilha é a compreensão de que o aprendizado grupal deve ocorrer, respeitando as concepções humanísticas de aprender a conhecer, saber, conviver e ser (UNESCO, 2001) em direção ao pensamento reflexivo, da análise crítica e da ativação do raciocínio; 3. terceira trilha apóia-se nos fundamentos teóricos da abordagem psicanalítica, do psicodrama e de campo social de Kurt Lewin – com os postulados da gestalt (Lewin, 1948; Moreno, 1975). Oferecem suporte para a percepção dos elementos presentes no campo da dinâmica grupal que impulsionam ou restringem o funcionamento, a estrutura e o conteúdo; 4. quarta trilha é a gestão por competências, desenvolvendo as habilidades, os conhecimentos e as atitudes (Gramigna, 2001); e, 5. quinta trilha é a metodologia de educação de laboratório que possibilita desenvolver a confiança mútua, fortalecer o grupo, estabelecer vínculos, compartilhar as informações, visando equilibrar o lado da produção e o humano (Moscovici, 1996).

Palavras-Chave: grupo, formação profissional, psicologia